

PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Viver no limiar

OUT
2022



**AFRICAN
DEPARTMENT**

Viver no limiar

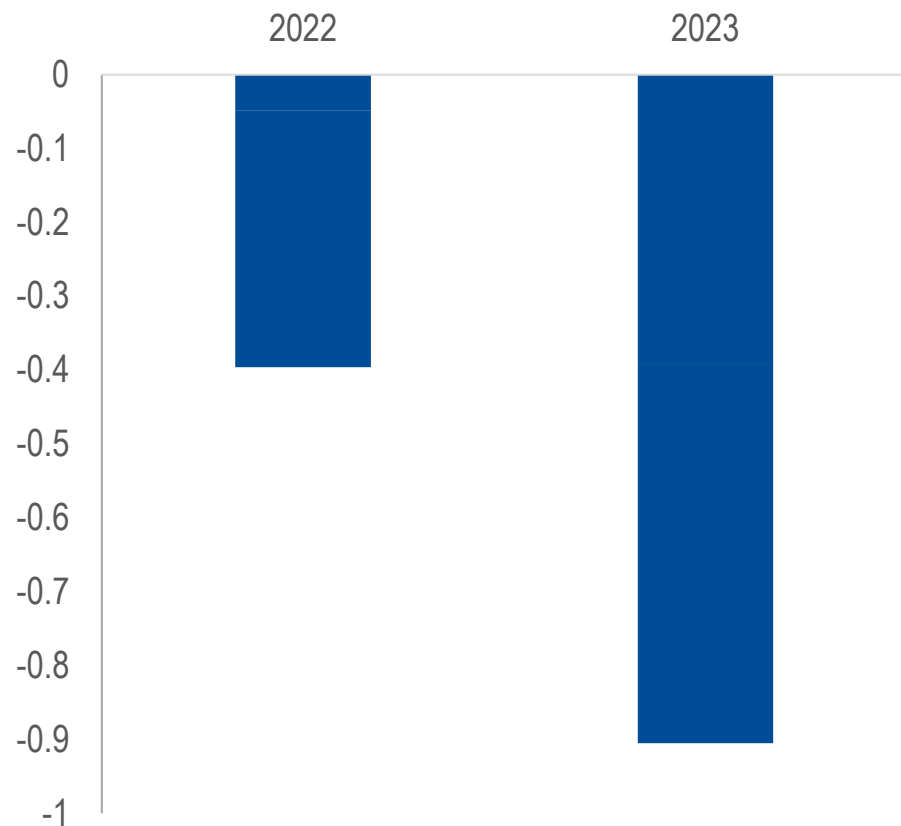
**BAHROM SHUKUROV
REPRESENTANTE DO FMI EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

24 DE NOVEMBER DE 2022

Um ambiente mundial em mudança e conturbado...

Revisões do crescimento do PIB real mundial

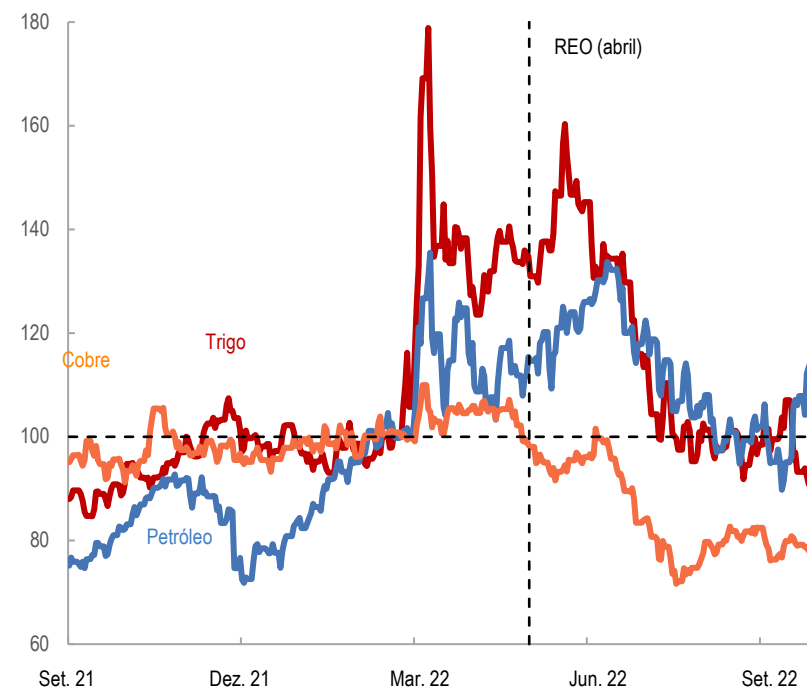
(pontos percentuais, desde abril de 2022)



Fonte: IMF, base de dados do *World Economic Outlook*.

Preços mundiais das matérias-primas

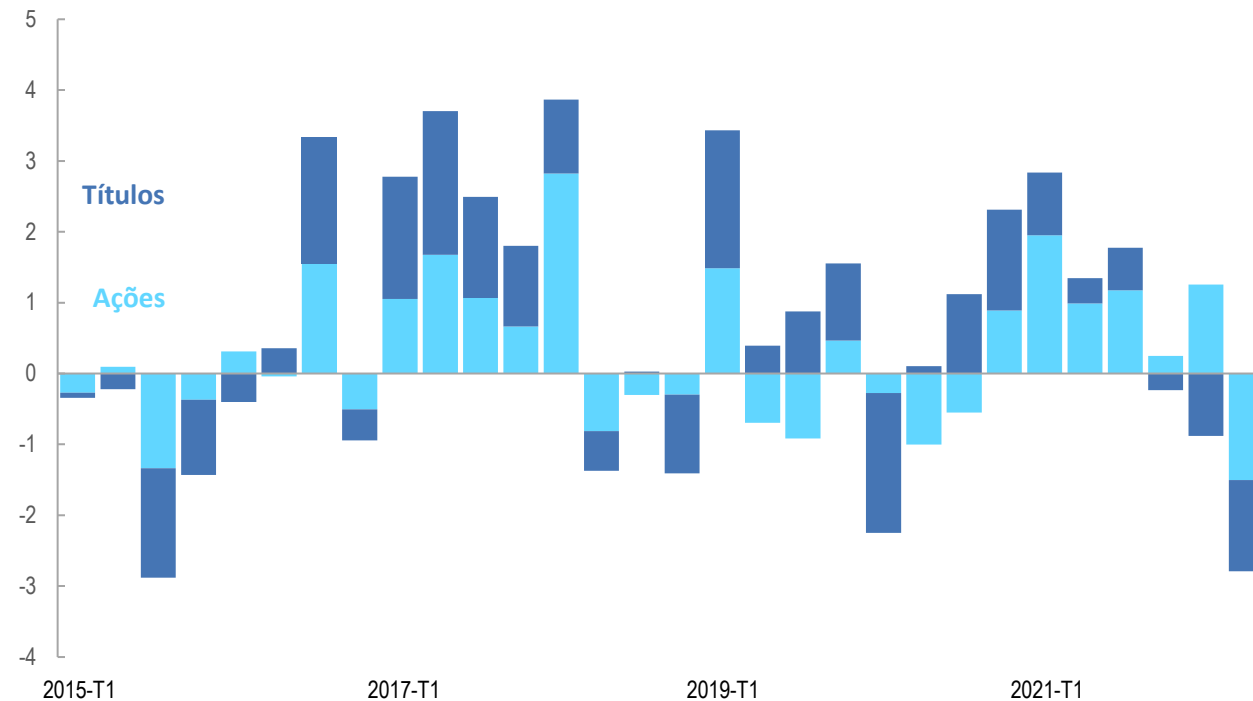
(índice, 21 de fevereiro de 2022 = 100)



Fonte: Bloomberg Finance L.P.

... mercado pela saída de capital...

África Subariana: fluxos de carteira (em mil milhões de USD)

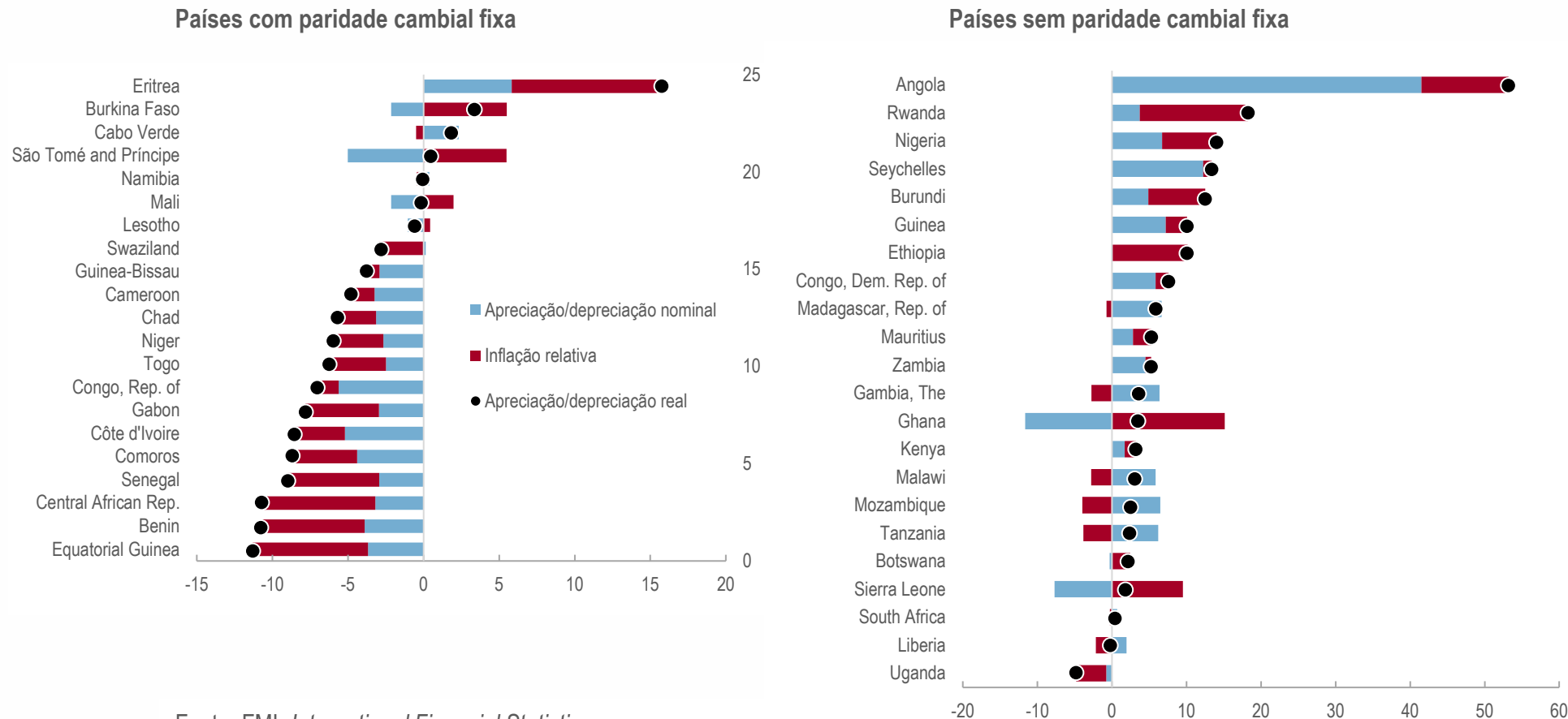


Fontes: EPFR e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: os dados do EPFR abrangem os fluxos dos fundos de investimento de carteira.

...e grandes flutuações nas taxas de câmbio reais

África Subsariana: taxas de câmbio efetivas reais (variação percentual desde dezembro de 2021, positivo = apreciação)

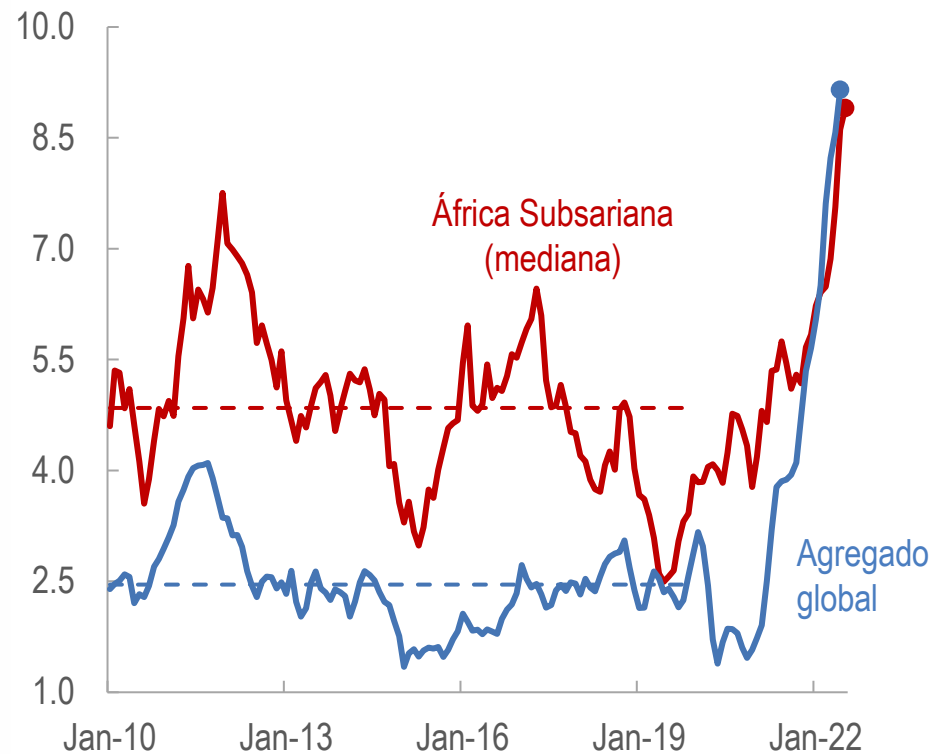


Fonte: FMI, *International Financial Statistics*.

Paralelamente, crescentes desequilíbrios — inflação...

África Subariana: inflação do IPC, 2010–2022

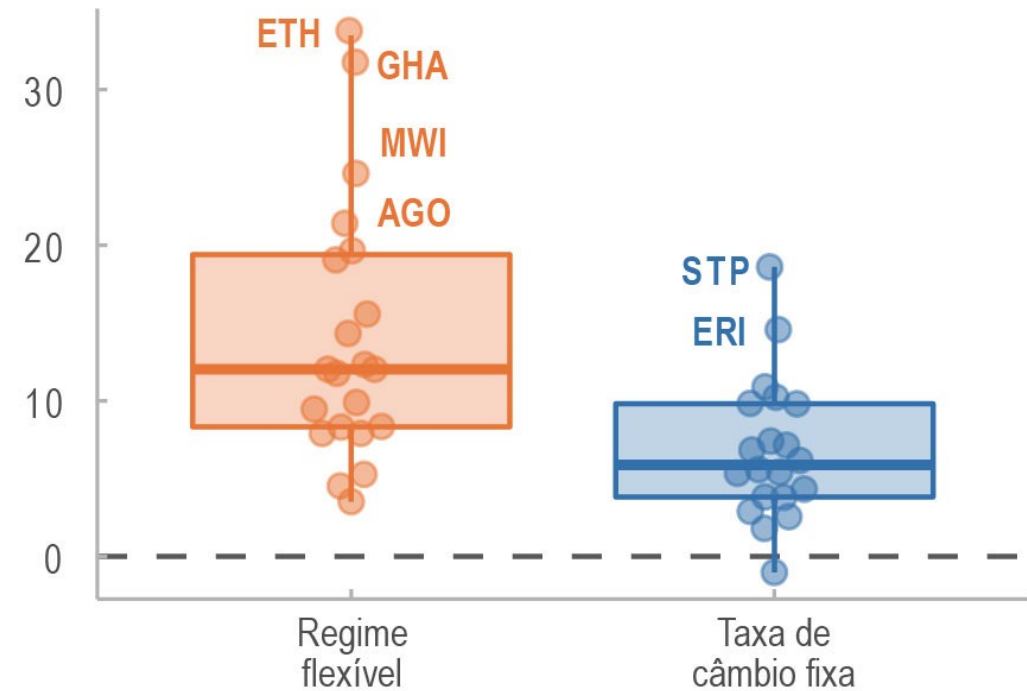
(em percentagem, em termos homólogos, linhas tracejadas = média pré-COVID-19)



Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: o período pré-COVID-19 refere-se ao período 2010–2019.

África Subariana: inflação

(em percentagem, em termos homólogos, últimos dados disponíveis)

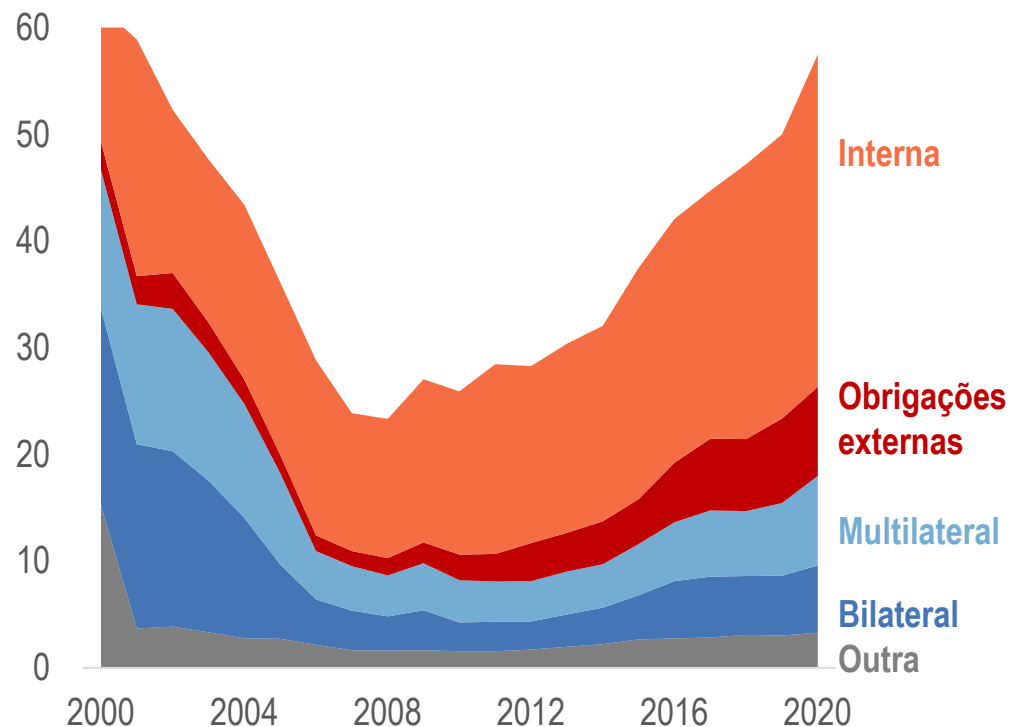


Fontes: Haver Analytics; autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

... e deterioração das finanças públicas —...

África Subsariana: dívida pública, 2000–2020

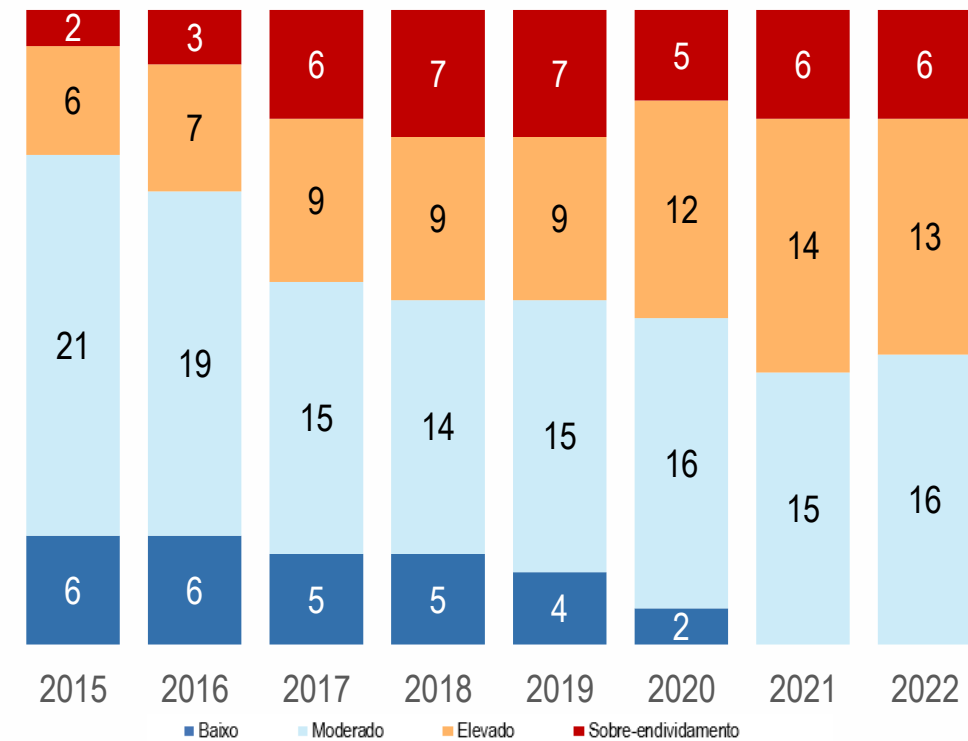
(em percentagem do PIB)



Fontes: Banco Mundial, *International Debt Statistics*; e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subsariana: situação de risco da dívida dos países elegíveis para o apoio do PRGT, 2015–2022

(número de países)

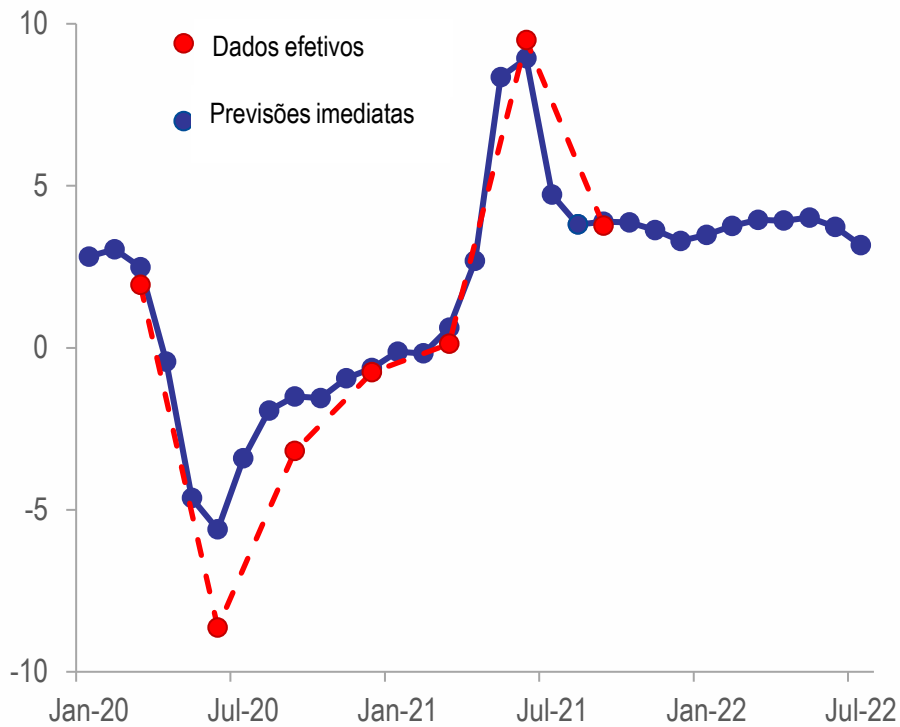


Fonte: FMI, base de dados sobre a análise de sustentabilidade da dívida dos países em desenvolvimento de baixo rendimento. Nota: as classificações de risco da dívida em 2022 refletem as últimas avaliações de sustentabilidade da dívida publicadas, pelo que podem não refletir a situação atual. PRGT = Fundo Fiduciário para a Redução da Pobreza e o Crescimento.

...ensombram as perspectivas económicas

África Subsariana: crescimento do PIB real, dados efetivos e previsões imediatas, 2020–2022

(em percentagem, em termos trimestrais contínuos anualizados)



Fontes: Haver Analytics; bases de dados internas do FMI; e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subsariana: revisões do crescimento do PIB real para 2022 e 2023

(em percentagem, diferença em relação a abril de 2022)

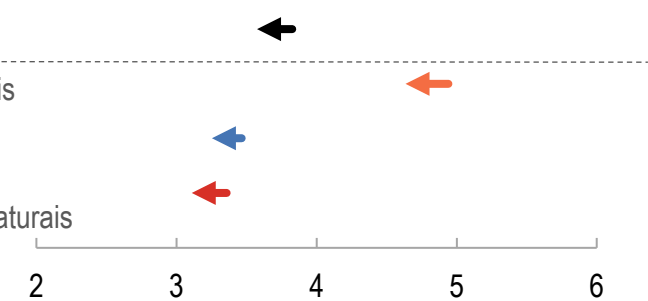
2022 – de 3,8 para 3,6

África Subsariana

Países pobres em recursos naturais

Países exportadores de petróleo

Outros países ricos em recursos naturais



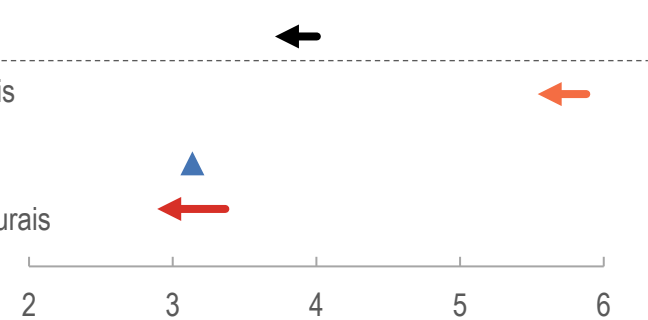
2023 – de 4,0 para 3,7

África Subsariana

Países pobres em recursos naturais

Países exportadores de petróleo

Outros países ricos em recursos naturais



Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

Formulação de políticas no limite do possível

Com **necessidades crescentes e menos espaço para a formulação de políticas**, os decisores políticos devem encontrar um equilíbrio delicado



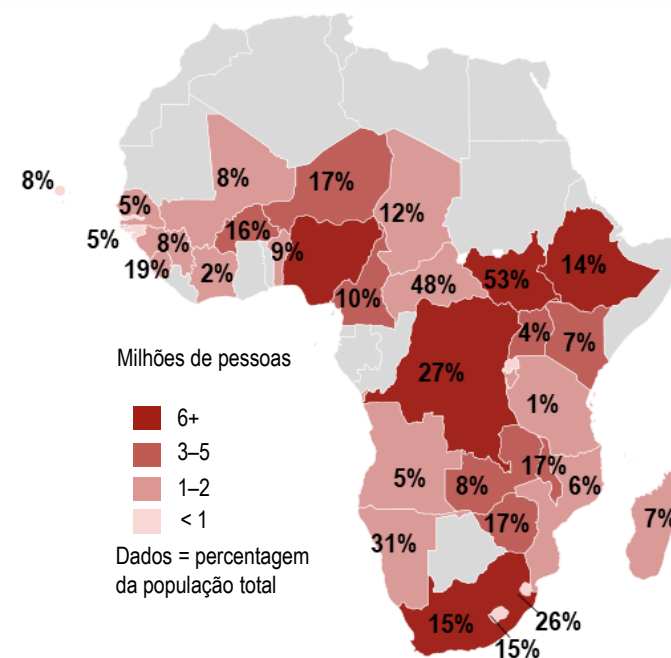
Prioridade 1: combater a insegurança alimentar

Os decisores políticos devem tomar as seguintes ações:

- permitir que os preços mundiais **se repercutam** nos preços internos; e
- proteger os mais vulneráveis através de **transferências sociais direcionadas** ou da expansão das redes de segurança social.

As políticas implementadas em situação de emergência, incluindo medidas de apoio orçamental não direccionadas, onerosas e distorcivas, **devem ser progressivamente eliminadas.**

África Subsariana: insegurança alimentar aguda, 2022

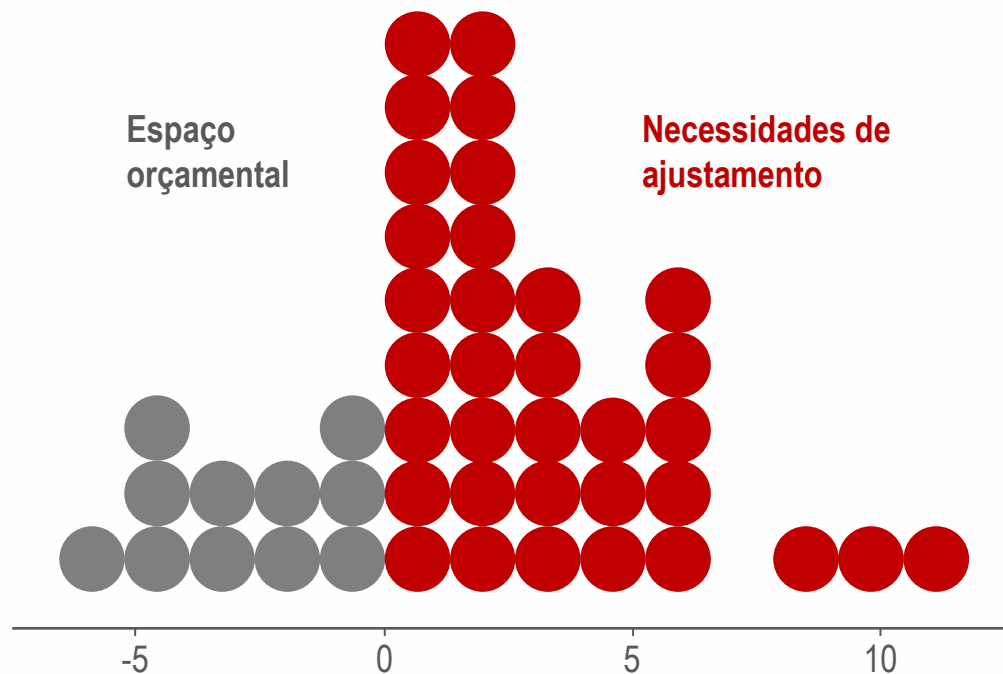


Fontes: Rede Mundial contra as Crises Alimentares (2022); e cálculos do corpo técnico do FMI.
Nota: a insegurança alimentar aguda inclui populações na Fase 3 e superior (crise alimentar, emergência e fome).

Prioridade 2: consolidação das finanças públicas

Necessidade de ajustamento orçamental para estabilizar a dívida abaixo de 70% do PIB

(em percentagem do PIB, número de países)



Fontes: autoridades nacionais; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: o limiar de 70% representa o terço superior de países. Para os países abaixo deste limiar, o ajustamento estabiliza a dívida nos níveis atuais. Para os países acima deste valor, o ajustamento situa a dívida em 70% acima do horizonte de previsão.

A **estabilização da dívida** num contexto marcado pelo aumento dos custos de financiamento irá exigir esforços significativos, incluindo:

- **consolidar as finanças públicas** ao aumentar as receitas, dando prioridade às despesas sempre que possível e aumentando a eficiência da despesa pública;
- manter um **quadro orçamental de médio prazo** credível e claramente articulado;
- assegurar uma **gestão eficaz e transparente da dívida pública**.

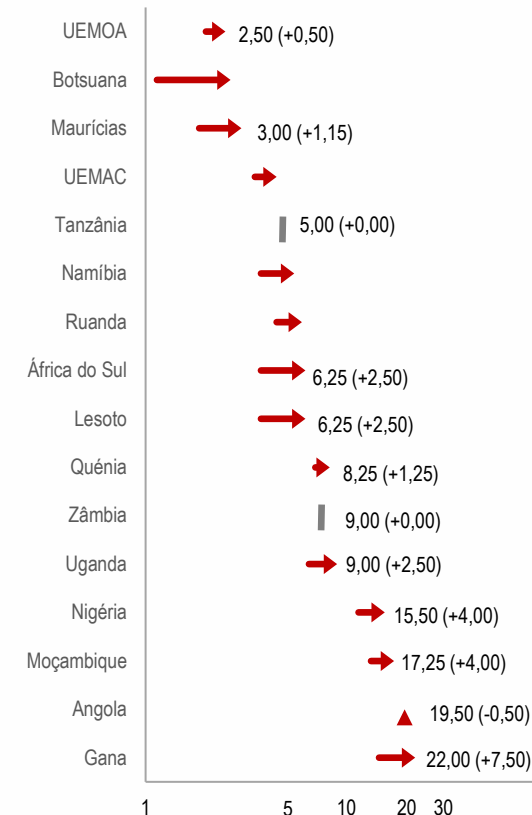
Prioridade 3: gerir a mudança nas políticas monetárias

Os países precisam de alcançar um **equilíbrio delicado na condução da política monetária** para combater a subida da inflação e resistir às pressões sobre as taxas de câmbio sem, no entanto, minar a recuperação económica. Para tal:

- **Muitos países devem proceder a um aperto gradual da política monetária**, tendo em consideração a recuperação (que permanece frágil) e a natureza externa da inflação;
- Outros países devem adotar uma abordagem adaptada ao seu contexto, incluindo a **aplicação de medidas mais rápidas ou decisivas** em caso de inflação muito elevada, quadros de política monetária pouco credíveis e grandes saídas de capital.

África Subsariana: taxas de juro diretoras, 2022

(em percentagem, variação das taxas desde dezembro de 2021)



Fontes: Haver Analytics; e cálculos do corpo técnico do FMI.

Prioridade 4: crescimento sustentável e mais ecológico



Para assegurar um **crescimento de elevada qualidade** será preciso:

- **investir em infraestruturas resilientes e verdes** para aproveitar a considerável dotação da região em termos de energia renovável; e
- **tirar partido da inovação, da atividade e do financiamento do setor privado.**

O apoio internacional será fundamental para financiar a **adaptação às alterações climáticas** necessária para um crescimento resiliente.



Obrigado